

A Cooperação Transnacional na Investigação de Homicídio na Guiana Francesa



O aumento da criminalidade transnacional tem imposto desafios significativos aos países, levando à necessidade de implementação de medidas preventivas e repressivas mais eficazes. Entre elas, destacam-se o controle das fronteiras, a intensificação da cooperação policial internacional e o intercâmbio de informações. Essa nova realidade exige sinergia e coordenação para enfrentar as atuais e complexas ameaças.

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos desempenha um papel crucial no intercâmbio de informações que permitem vincular crimes transnacionais e indicar seus autores. Um exemplo recente dessa cooperação ocorreu entre o Brasil e a Guiana Francesa.

Em 19 de agosto de 2023, em Montsinery, Guiana Francesa, um homicídio relacionado ao crime organizado foi cometido. Após mais de sete meses de investigação, as autoridades francesas encaminharam o perfil genético coletado no local do crime para o Banco Nacional de Perfis Genéticos, por meio da INTERPOL e seus instrumentos de cooperação policial internacional. Ao ser confrontado com outros dados previamente inseridos, esse perfil genético coincidiu com o de um condenado inserido pelo Banco de Perfis Genéticos do Amapá em outubro de 2019, em cumprimento ao artigo 9ºA da Lei de Execução Penal (7210/84).

O condenado, RNP (29 anos), havia sido sentenciado a 18 anos por tráfico de drogas, sequestro e roubo qualificado. Após dar entrada no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá em 2013, foi posto em liberdade mediante alvará de soltura. Em 2015 foi preso novamente e, posteriormente, fugiu em 2020. Seu paradeiro permaneceu desconhecido até 27 de agosto de 2023, quando foi recapturado no Brasil.

Conforme o histórico apresentado, a ocorrência do crime de homicídio ocorrido na Guiana Francesa condiz com o período em que o condenado RNP esteve foragido. A partir da coincidência observada no Banco Nacional de Perfis Genéticos entre o perfil genético do condenado no Amapá e o vestígio do local do crime na Guiana Francesa, as autoridades francesas foram notificadas para avaliação e estabelecimento do devido processo de cooperação judicial internacional.

Autores:

Aline Costa Minervino¹;
Jorivan Nascimento²;
Ramilson Silva³;
Fábio Mertens⁴

1 Banco Nacional de Perfis Genéticos – Operações Internacionais

2 Oficialato de Ligação da Polícia Federal – Guiana Francesa

3 Polícia Científica - Banco de Perfis Genéticos do Amapá

4 Escritório Nacional Central da INTERPOL - Coordenação-Geral de Cooperação Policial Internacional